

ESTUDO DE BIOMARCADORES MOLECULARES E EPIGENÉTICOS PARA PROLIFERAÇÃO CELULAR E POTENCIAL METASTÁTICO EM DIFERENTES ESTADIAMENTOS CLÍNICOS E FENOTÍPICOS DA NEOPLASIA MAMÁRIA CANINA

Autor: Guilherme Bogdanov Giorgini

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns em cadelas e em mulheres. A neoplasia mamária canina pode representar metade de todos os tumores em cadelas, especialmente em cadelas adultas e não castradas, e aproximadamente 40-50% deles são diagnosticados malignos. Os fatores prognósticos e a determinação do tratamento da neoplasia podem ser estabelecidos por características clínicas, histológicas e fenotípicas, também sendo caracterizadas pela dosagem ou mensuração de biomarcadores, tanto no soro quanto nos tecidos tumorais. Essas possíveis diferentes classificações associadas à dosagem de biomarcadores são frequentemente realizadas pela medicina nos casos de câncer de mama em mulheres, porém ainda são pouco exploradas nas neoplasias mamárias em cães. Além disso, sabe-se que diversos cânceres possuem algum tipo de evidência que os liga aos mecanismos epigenéticos. Os microRNAs são moléculas pequenas e não codificantes envolvidas na regulação pós-transcricional negativa da expressão gênica. Tendo em vista a atual produção científica, este estudo visa mapear as possíveis associações entre as diferentes classificações da doença, com seus biomarcadores e com a expressão de três diferentes microRNAs circulantes. Serão analisadas amostras de soro, tecido neoplásico e linfonodo de 40 animais diagnosticados com neoplasia mamária. As amostras de tecido neoplásico serão classificadas histologicamente, clinicamente e fenotipicamente. Nos linfonodos, será verificada a ocorrência de metástases e a partir do soro sanguíneo serão realizadas as dosagens de biomarcadores e microRNAs circulantes.